

Conglomerado  
prudencial HS  
Financeira S.A. -  
Crédito,  
Financiamento e  
Investimentos

**Demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro  
de 2018 e 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar  
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Telefone +55 (51) 3303-6000  
kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Ilmos. Srs.  
Diretores  
**HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos**  
Dois Irmãos - RS

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e por regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen), descritas na Nota Explicativa nº 2.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280/2013, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, elaboradas pela Administração da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conglomerado Prudencial. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração e a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalvas.

#### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280/2013, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

#### **Ênfase**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras, que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Financeira para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Porto Alegre, 15 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

Cristiaho Jardim Seguecio  
Contador CRC SP-244525/O-9-T-RS

## Conglomerado Prudencial HS Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>211.182</b>	<b>275.854</b>
Disponibilidades		378	339
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	59.865	69.124
Títulos e valores mobiliários	5	26.351	42.022
Operações de crédito	6	93.969	120.253
Operações de crédito setor privado		120.696	135.053
Provisão p/ oper. créd. liquid. duvidosa		(26.727)	(14.800)
Outros créditos		30.494	43.676
Adiantamentos diversos		2.881	2.772
Impostos e contr. a compensar	7	1.685	344
Títulos e créditos a receber	6	28.147	43.920
Provisão p/ outros créditos	6	(4.544)	(5.663)
Devedores diversos		2.325	2.303
Outros valores e bens		125	440
Despesas antecipadas		125	440
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>45.686</b>	<b>10.104</b>
Títulos e valores mobiliários	5	37.691	-
Operações de crédito	6	2.469	3.853
Operações de crédito setor privado		2.894	4.195
Provisão p/ oper. créd. liquid. duvidosa		(425)	(342)
Outros créditos	6	608	3.099
Títulos e créditos a receber		611	3.117
Provisão para outros créditos		(3)	(18)
Devedores diversos		28	105
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	4.649	2.770
Devedores p/ depósito garantia		241	277
<b>Permanente</b>		<b>895</b>	<b>832</b>
Investimentos		2	-
Outros investimentos		2	-
Imobilizado de uso		831	736
Imobilizações de uso		1.714	1.423
Depreciações acumuladas		(883)	(687)
Intangível		62	96
Intangível		192	194
Amortização acumulada		(130)	(98)
<b>Total do ativo</b>		<b>257.763</b>	<b>286.790</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Conglomerado Prudencial HS Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	2018	2017
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>66.291</b>	<b>84.723</b>
Depósitos		-	2
Depósitos		-	2
Recursos de aceites e emissão de títulos	9	17.937	27.497
Recursos de aceites cambiais		17.937	27.497
Outras obrigações		48.354	57.224
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		96	121
Sociais e estatutárias		8.002	5.211
Fiscais e previdenciárias		3.189	5.398
Comissões a pagar		4.274	3.403
Diversas	10	32.793	43.091
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>57.872</b>	<b>76.917</b>
Recursos de aceites e emissão de títulos	9	51.965	70.486
Recursos de aceites cambiais		51.965	70.486
Outras obrigações		5.907	6.431
Provisão para contingências	11	715	564
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	4.649	2.770
Diversas	10	543	3.097
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>133.600</b>	<b>125.150</b>
Capital social	14	67.000	67.000
de domiciliados no país		67.000	67.000
Reservas de lucros		(182)	9.750
Reserva legal		-	3.180
Reservas estatutárias		-	6.570
Prejuízos acumulados		(182)	-
<b>Participação de não controladores</b>		<b>66.782</b>	<b>48.400</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>257.763</b>	<b>286.790</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Conglomerado Prudencial HS Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimentos

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	2018 2º semestre	2018	2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>29.047</b>	<b>59.587</b>	<b>67.989</b>
Operações de crédito	15	24.934	52.240	57.811
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		2.088	4.508	7.437
Resultado de TVM		2.025	2.839	2.741
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(24.638)</b>	<b>(47.696)</b>	<b>(34.554)</b>
Operações de captação no mercado		(3.079)	(6.049)	(10.318)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(21.559)	(41.647)	(24.236)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>4.409</b>	<b>11.891</b>	<b>33.435</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>3.190</b>	<b>8.947</b>	<b>5.353</b>
Rendas de prestação de serviços	16	1.657	3.563	3.872
Rendas taxas administrativas de consórcios		58.066	113.036	96.670
Despesas de pessoal		(9.514)	(17.958)	(16.998)
Outras despesas administrativas	17	(11.212)	(23.341)	(20.872)
Despesas tributárias		(7.811)	(15.324)	(13.786)
Despesas depreciação e amortização		(140)	(279)	(243)
Outras receitas (despesas) operacionais	18	(27.856)	(50.750)	(43.290)
<b>Outras receitas (despesas) não operacionais</b>		<b>83</b>	<b>83</b>	<b>(6)</b>
Receitas não operacionais		83	83	-
Despesas não operacionais		-	-	(6)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>7.682</b>	<b>20.921</b>	<b>38.782</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19	<b>(2.718)</b>	<b>(9.186)</b>	<b>(14.408)</b>
Provisão para imposto de renda		(2.139)	(6.629)	(9.424)
Provisão para contribuição social		(579)	(2.557)	(4.984)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>4.964</b>	<b>11.735</b>	<b>24.374</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>	12	<b>(765)</b>	<b>(3.285)</b>	<b>(5.288)</b>
<b>Quantidade de quotas do capital</b>	14	<b>67.000</b>	<b>67.000</b>	<b>67.000</b>
<b>Lucro líquido por quota R\$</b>		<b>0,07</b>	<b>0,18</b>	<b>0,36</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Conglomerado Prudencial HS Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva Estatutária	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>67.000</b>	<b>3.054</b>	<b>4.171</b>	-	<b>74.225</b>	<b>31.839</b>	<b>106.064</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.813	7.813	16.561	24.374
Destinações:							
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(5.288)	(5.288)	-	(5.288)
Reserva de lucros	-	126	-	(126)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	2.399	(2.399)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>67.000</b>	<b>3.180</b>	<b>6.570</b>	-	<b>76.750</b>	<b>48.400</b>	<b>125.150</b>
Mutações do exercício	-	126	2.399	-	2.525	16.561	19.086
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>67.000</b>	<b>3.180</b>	<b>6.570</b>	-	<b>76.750</b>	<b>48.400</b>	<b>125.150</b>
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	-	-	-	(6.647)	(6.647)	18.382	11.735
Destinações:							
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(3.285)	(3.285)	-	(3.285)
Reserva de lucros	-	(3.180)	-	3.180	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	(6.570)	6.570	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>67.000</b>	-	-	<b>(182)</b>	<b>66.818</b>	<b>66.782</b>	<b>133.600</b>
Mutações do exercício	67.000	-	-	(182)	66.818	66.782	133.600
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>67.000</b>	<b>3.180</b>	<b>820</b>	-	<b>71.000</b>	<b>58.401</b>	<b>129.401</b>
(Prejuízo) / Lucro líquido do semestre	-	-	-	(3.417)	(3.417)	8.381	4.964
Destinações:							
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(765)	(765)	-	(765)
Reserva de lucros	-	(3.180)	-	3.180	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	(820)	820	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>67.000</b>	-	-	<b>(182)</b>	<b>66.818</b>	<b>66.782</b>	<b>133.600</b>
Mutações do semestre	-	(3.180)	(820)	(182)	(4.182)	8.381	4.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Conglomerado Prudencial HS Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimentos

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	2018	2018	2017
	2º Semestre		
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Resultado líquido do semestre/exercício</b>	4.964	11.735	24.374
Ajustes ao resultado líquido			
Juros sobre capital próprio	(765)	(3.285)	(5.288)
Depreciação e amortização	140	279	207
Despesas para crédito de liquidação duvidosa	4.428	12.010	2.872
Reversão de provisão para contingências	(140)	151	(709)
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>8.627</b>	<b>20.890</b>	<b>21.456</b>
<b>Variações nos ativos e nos passivos</b>	<b>13.503</b>	<b>15.334</b>	<b>(33.490)</b>
Operações de créditos	1.943	15.658	(21.575)
Despesas antecipadas	(1.314)	(1.026)	(287)
Outros créditos	8.281	17.127	(1.585)
Aplicações Interfinanceiras	34.819	23.082	(21.818)
Depósitos	-	(2)	2
Recursos e aceites cambiais	(27.407)	(28.081)	3.896
Outras obrigações	2.210	(738)	21.247
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.029)	(10.686)	(13.370)
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>22.130</b>	<b>36.224</b>	<b>(12.034)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo permanente	(90)	(342)	(267)
Baixas de ativo permanente	-	-	43
Títulos e valores mobiliários	(37.691)	(37.691)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(37.781)</b>	<b>(38.033)</b>	<b>(224)</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(15.651)</b>	<b>(1.809)</b>	<b>(12.258)</b>
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do semestre/exercício	86.169	72.327	84.585
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do semestre/exercício	70.518	70.518	72.327
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(15.651)</b>	<b>(1.809)</b>	<b>(12.258)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”) com sede em Dois Irmãos, R/S, tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos. A HS Administradora de Consórcios Ltda., (“Administradora”), com sede em Dois Irmãos/RS, tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013, a qual dispõe sobre a elaboração, a divulgação e a remessa de Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ao Banco Central do Brasil. Foram consolidadas as empresas HS Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos e a HS Administradora de Consócio Ltda.

Consequentemente, essas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, desta forma, pode não ser adequado para outros fins.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial a Financeira como entidade controladora consolidou suas demonstrações contábeis com a HS Administradora de Consórcios Ltda; somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas.

A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

Em 15 de março de 2019, a Administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las, a partir desta data.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

#### **a. Moeda funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

- b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.
- c. Títulos e valores mobiliários**  
De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
- c.1 Títulos para negociação**  
Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- c.2 Títulos disponíveis para venda**  
Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.
- c.3 Títulos mantidos até o vencimento**  
Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- d. Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.
- As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.
- As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**e. Ativos circulantes e realizáveis em longo prazo**

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

**f. Ativo permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/ amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

**g. Passivos circulantes e exigíveis em longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

**h. Provisão para o imposto de renda e a contribuição social**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

***h.1 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

***h.1.1 Ativos contingentes***

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

***h.1.2 Passivos contingentes***

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A provisão é reconhecida para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

- Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis é classificada como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

**i. Apuração dos resultados**

As receitas e as despesas da Financeira são reconhecidas pelo regime de competência.

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8º, §2º, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pelas quais as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

**j. Estimativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira e o Consórcio revisam as estimativas e premissas periodicamente.

**4 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez:

	<b>Vencimento</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<i>Operações Compromissadas / Posição Bancada</i>			
<i>Letra do Tesouro Nacional - LTN</i>	Até 30 dias	43.789	29.966
<i>Depósito Interbancário</i>	Até 01 ano	16.076	39.158
<b>Total</b>		<b>59.865</b>	<b>69.124</b>

As aplicações interfinanceiras de liquidez mantidos até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não haviam posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações estão assim demonstradas:

### a. Títulos e valores mobiliários

				2018		2017	
	Sem vencimento	A vencer entre 1 e 12 meses	A vencer a mais de 12 meses	Valores de mercado/contábil (i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/contábil (i)	Marcação a mercado
Fundos de investimento	7.203	-	-	7.203	7.203	4.277	4.277
Letras de câmbio	-	-	-	-	-	20.439	20.439
CDB pós-fixado	-	13.308	37.691	50.999	50.999	17.306	17.306
CDB automático	-	-	5.840	5.840	5.840	-	-
<b>Total</b>	<b>7.203</b>	<b>13.308</b>	<b>43.531</b>	<b>64.042</b>	<b>64.042</b>	<b>42.022</b>	<b>42.022</b>
Ativo circulante	7.203	13.308	5.840	26.351	26.351	42.022	42.022
Ativo não circulante	-	-	37.691	37.691	37.691	-	-

(i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP - Mercados Organizados. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

As aplicações quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

## 6 Operações de crédito

A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

### a. Composição das operações de crédito por modalidade

	2018	2017
<i>Operações de crédito</i>		
Financiamentos	83.382	97.402
Empréstimos	31.390	35.094
Outros créditos com características de concessão de crédito	28.758	47.037
Antecipação de recebíveis	8.818	6.752
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos	(4.548)	(5.681)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - créditos	(27.151)	(15.142)
<b>Total</b>	<b>120.649</b>	<b>165.462</b>

### b. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	Concentração das operações de crédito			
	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	8.463	5,56	8.581	4,61
50 seguintes maiores devedores	2.819	1,85	3.305	1,77
100 seguintes maiores devedores	1.227	0,81	1.326	0,71
Demais devedores	139.839	91,79	173.073	92,91
<b>Total</b>	<b>152.348</b>	<b>100</b>	<b>186.285</b>	<b>100</b>

**c. Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento**

<b>Vencimento</b>	<b>Empréstimos</b>	<b>Títulos descontados</b>	<b>Financiamentos</b>	<b>Outros</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<i>Carteira de crédito</i>						
Vencidos	9.594	233	14.265	5.138	29.230	24.986
A vencer						
Até 3 meses	12.006	7.828	36.790	12.785	69.409	84.316
De 3 a 12 meses	8.763	499	30.718	10.224	50.204	69.671
De 1 a 3 anos	965	258	1.609	611	3.443	7.026
Após 3 anos	62	-	-	-	62	286
<b>Total da carteira</b>	<b>31.390</b>	<b>8.818</b>	<b>83.382</b>	<b>28.758</b>	<b>152.348</b>	<b>186.285</b>
Circulante	30.363	8.560	81.773	28.147	148.843	178.973
Realizável a longo prazo	1.027	258	1.609	611	3.505	7.312

**d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do BACEN.

<b>Níveis</b>	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>Pessoa jurídica</b>	<b>Pessoa física</b>	<b>Provisão para operações de crédito</b>	<b>Pessoa jurídica</b>	<b>Pessoa física</b>	<b>Provisão para operações de crédito</b>
AA	-	-	-	-	-	-
A	8.366	93.020	507	2.241	132.634	675
B	1.254	6.053	73	2.080	9.033	111
C	75	4.218	129	4.154	6.336	315
D	-	3.264	326	82	4.082	416
E	-	3.555	1.067	820	3.570	1.317
F	124	3.618	1.871	1.731	3.453	2.592
G	92	3.492	2.509	2	2.238	1.568
H	507	24.710	25.217	20	13.809	13.829
<b>Total</b>	<b>10.418</b>	<b>141.930</b>	<b>31.699</b>	<b>11.130</b>	<b>175.155</b>	<b>20.823</b>

**e. Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo inicial	20.823	16.630
Baixas por perdas	(30.771)	(20.044)
Constituição/ reversão	41.647	24.237
<b>Saldo final</b>	<b>31.699</b>	<b>20.823</b>

As operações renegociadas na Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são no montante de R\$ 16.981 (R\$ 13.176 em 31 de dezembro de 2017).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram recuperados créditos na Financeira no montante de R\$ 6.331 (R\$ 5.524 em 31 de dezembro de 2017).

## 7 Impostos e contribuições a compensar

Composição dos impostos e das contribuições a compensar:

Tributo	2018	2017
IRPJ a compensar	791	47
CSLL a compensar	650	51
COFINS a compensar	243	245
PIS a compensar	1	1
<b>Total</b>	<b>1.685</b>	<b>344</b>

## 8 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, sendo que, e as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados.

## 9 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 102% a 115% do CDI (Certificado de depósito interfinanceiro), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2018	2017
A vencer até 3 meses	2.254	7.343
A vencer de 3 a 12 meses	15.683	20.154
A vencer de 1 a 3 anos	51.965	70.486
<b>Total</b>	<b>69.902</b>	<b>97.983</b>
Circulante	17.937	27.497
Exigível a longo prazo	51.965	70.486

## 10 Outras obrigações diversas

	2018	2017
<b>Diversas</b>		
Sociedades ligadas e coligadas (a)	18.867	32.224
Credores diversos - país (a)	6.287	9.739
Recursos não procurados (b)	5.471	2.078
Fornecedores diversos	1.621	1.159
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	710	767
Saldo remanescente de grupos a pagar (d)	380	221
<b>Total</b>	<b>33.336</b>	<b>46.188</b>
Circulante	32.793	43.091
Exigível a longo prazo	543	3.097

(a) Referem-se a valores a repassar para lojistas, seguradoras, tomadores de empréstimos e financiamentos.

(b) Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados cujos consorciados não foram localizados.



- (c) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar referem-se a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.
- (d) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

## 11 Contingências

As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e outros assuntos.

Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, como segue:

Natureza	Provável		Possível	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhista	356	403	70	209
Cível	359	161	1.834	903
Tributário	-	-	169	-
<b>Total</b>	<b>715</b>	<b>564</b>	<b>2.073</b>	<b>1.112</b>

### Movimentação da provisão para passivo contingentes

	2018	2017
Saldo inicial	564	1.273
Constituição (reversão) de provisão	151	(709)
<b>Saldo final</b>	<b>715</b>	<b>564</b>

## 12 Juros sobre o capital próprio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram registrados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 3.285 (R\$ 5.288 em 2017). No segundo semestre de 2018, foram registrados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 765 (R\$ 2.645 em 2017) obedecendo a limites definidos pela legislação fiscal.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da demonstração do resultado da linha de outras despesas operacionais para a conta de lucros ou prejuízos acumulados na demonstração do patrimônio líquido, conforme determina a Circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil.

### 13 Saldos e transações com partes relacionadas

A seguir, apresentamos um sumário das transações com partes relacionadas:

	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)	
	2018	2017	2018	2017
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>13.938</b>	<b>16.948</b>	<b>336</b>	<b>(2.057)</b>
Herval Corretora de Seguros	338	317	(22)	(138)
Ligadas Pessoas Físicas	13.600	16.631	358	(1.919)
<b>Devedores Diversos</b>	<b>1.046</b>	<b>1.405</b>	<b>45.885</b>	<b>52.287</b>
Global Distrib. Bens Consumo	1.046	1.405	45.885	52.287
<b>Credores Diversos</b>	<b>18.117</b>	<b>31.582</b>	<b>(6.549)</b>	<b>(8.738)</b>
Sole Distribuidora de Bens de Consumo	18	24	-	-
Herval Indústria de Móveis	10	41	-	-
Global Distrib. Bens Consumo	(413)	(122)	-	-
Global Distrib. Bens Consumo	18.502	31.639	(6.549)	(8.738)
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>7.651</b>	<b>4.859</b>	<b>(3.285)</b>	<b>(5.288)</b>
Ligadas Pessoas Físicas	7.651	4.859	(3.285)	(5.288)

#### Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 408 (R\$ 336 em 31 de dezembro de 2017).

### 14 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital da Financeira é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2017), composto por 67.0000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

### 15 Receita de operações de crédito

	2018 2º semestre	2018	2017
Rendas de Financiamentos	13.689	28.484	29.892
Rendas Empréstimos Cartão de Crédito	5.158	11.580	12.677
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	3.368	6.331	5.524
Rendas de Empréstimos	2.039	4.527	8.088
Rendas de Títulos Descontados	680	1.318	1.630
<b>Total</b>	<b>24.934</b>	<b>52.240</b>	<b>57.811</b>

## 16 Receita de prestação de serviços

Referem-se basicamente a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista, operações com cartão de crédito e tarifas de transferências financeiras conforme composição abaixo:

	<b>2018</b> <b>2º semestre</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita de Comissão Intermediação Cartão Assistência	556	1.068	199
Rendas de outros serviços	410	827	704
Receita de Comissão Trafego Rede Externa	282	598	713
Rendas de Serviços Prioritários - PF	304	574	454
Receita de Comissão Intermediação Cartão HS Card	-	260	1.429
Tarifa de Transferência Financeira	72	157	240
Receita de Comissão Seguros	33	79	133
<b>Total</b>	<b><u>1.657</u></b>	<b><u>3.563</u></b>	<b><u>3.872</u></b>

## 17 Outras despesas administrativas

	<b>2018</b> <b>2º semestre</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesa de serviços de terceiros	1.910	3.862	3.762
Despesa de processamento de dados	1.566	3.293	3.527
Outras despesas administrativas	1.948	3.074	1.747
Despesa de propaganda	1.363	2.808	2.072
Despesa de cobrança	1.315	2.412	2.133
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.018	2.125	2.237
Despesa de transportes e correios	335	1.481	1.304
Despesa de comunicações	493	1.153	1.752
Despesas de viagens e eventos	309	1.043	736
Despesa de serviços técnicos especializados	458	761	567
Despesas de impostos, taxas e emolumentos	198	727	529
Despesas com aluguéis	299	602	506
<b>Total</b>	<b><u>11.212</u></b>	<b><u>23.341</u></b>	<b><u>20.872</u></b>

## 18 Outras receitas e despesas operacionais

	<b>2018</b> <b>2º semestre</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Comissões pagas a terceiros	(27.647)	(50.504)	(42.896)
Outras receitas operacionais	(195)	(129)	39
Outras despesas operacionais	(14)	(117)	(598)
Outras rendas operacionais	-	-	165
<b>Total</b>	<b><u>(27.856)</u></b>	<b><u>(50.750)</u></b>	<b><u>(43.290)</u></b>

## 19 Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos, abaixo, a apuração do imposto de renda e da contribuição social:

### a. Imposto de renda e contribuição social correntes

	2018 2º semestre	2018	2017
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>6.917</b>	<b>17.636</b>	<b>33.494</b>
<b>Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos</b>	<b>3.061</b>	<b>10.686</b>	<b>3.638</b>
Diferenças temporárias de provisões	3.441	10.827	3.489
(-) Exclusões por perdas fiscais	(759)	(852)	(744)
Adições permanentes	379	711	893
<b>Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>9.978</b>	<b>28.322</b>	<b>37.132</b>
Imposto de renda	2.471	7.049	9.235
Contribuição social	611	2.557	4.660
(-) Deduções por incentivos fiscais	(303)	(420)	(459)
Outras adições	(61)	-	972
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>2.718</b>	<b>9.186</b>	<b>14.408</b>

## 20 Limite operacional (Acordo Basiléia)

Em 31 de dezembro de 2018 o Conglomerado Prudencial encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basiléia em 29,57%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8,625% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3444/07 e nº 3490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução. 2.697/99.

## 21 Gerenciamento do risco

Os acionistas e os administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter o melhor da Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter, de modo consolidado, o melhor entendimento e controle dos riscos inerentes aos seus negócios.

Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta *performance* operacional do gerenciamento de riscos, a HS Financeira, em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais.

- **Risco de crédito** - As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a Financeira de perdas decorrentes de operações de crédito, a HS Financeira constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e a condição de atraso da operação.

- **Risco de liquidez** - A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da HS Financeira estejam continuamente avaliados e estabelece parâmetros mínimos de caixa a ser observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento, a Financeira vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Financeira.
- **Risco de mercado** - A HS Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e as correlações que venham a impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Nesta linha, a Financeira nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral.
- **Risco operacional** - A HS Financeira adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e da revisão dos riscos e do monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio.